



# O VESTUÁRIO



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Confeção e de Vestuário de Guarulhos - Base territorial: Arujá - Caieiras - Cajamar - Ferraz de Vasconcelos - Francisco Morato - Franco da Rocha - Igaratá - Itaquaquetuba - Mairiporã - Nazaré Paulista - Santa Isabel - **Outubro de 2015**



## Sindicato conquista 10% de aumento com 1,24% de real

A queda da produção industrial não impediu que o sindicato conseguisse, nas negociações salariais deste ano, um reajuste de 10% ficando 1,24% acima da inflação do período. O aumento atingiu os trabalhadores das confecções de Arujá, Caieiras, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Guarulhos, Igaratá, Itaquaquetuba, Mairiporã e Santa Isabel, cuja data base é no dia 1º de junho.

A luta conjunta de 15 sindicatos do nosso setor reunidos em torno

da federação dos trabalhadores da categoria no Estado de São Paulo muito contribuiu para o sucesso das negociações. O acordo abrangeu outras conquistas como a concessão da cesta básica de 25 quilos de alimentos para quem estiver afastado do trabalho, seja por licença maternidade, auxílio doença ou acidentário pelo período de quatro meses.

O piso salarial da categoria também avançou: as funções qualificadas passaram para R\$ 1.061,06

e o as funções não qualificadas para R\$ 959,30. Em janeiro próximo os pisos salariais terão um novo aumento: R\$ 1.101,00 (qualificados) e R\$ 995,43 (não qualificados).

O sindicato conseguiu ainda garantir os seguintes direitos:

- Auxílio creche de R\$ 265,26 após o retorno da licença maternidade pelo período de dezoito meses.
- Adicional noturno de 40%.
- Adicional de 50% nas duas primeiras horas extras e de 100%

nos sábados, domingos e feriados.

- Multa de 1% do valor do salário por dia de atraso do pagamento.
- Garantia no emprego para a trabalhadora gestante desde a confirmação da gravidez até cinco meses após o parto
- Auxílio mensal no valor de R\$ 212,21 para filhos portadores de necessidades especiais.
- Multa para o empregado no valor de um salário pela homologação que ultrapassar o prazo de pagamento das verbas devidas.

### Volks é denunciada por perseguir trabalhadores

Pág. 8

### Conheça os serviços e convênios do sindicato

Pág. 4

### Financiamento sindical entra em debate na Câmara

Pág. 7

### Sindicalistas denunciam abusos de procuradores

Pág. 6

## TRABALHADOR! SINDICALIZE-SE!



Como já é tradição, o sindicato lançou em setembro a campanha anual de sindicalização, desta vez com o objetivo de fortalecer a categoria para enfrentar a crise econômica. Como se sabe, os patrões se aproveitam dos momentos de crise para retirar direitos dos trabalhadores. Não vamos deixar que isso aconteça, tornando-se sócios do sindicato.



Avenida Dr. Renato de Andrade Maia, 190 – Cidade Maia – Guarulhos  
sindvestuario.org.br  
facebook.com/SindVestuárioGuarulhos  
whatsapp: fone 99657-7083



O sindicato organiza a luta para a conquista de melhores condições de vida e de trabalho da categoria. Direitos como férias de 30 dias, 13º salário e muitas outras conquistas resultaram da luta dos trabalhadores dentro dos seus sindicatos. O sindicato também oferece serviços gratuitos, como dentista e advogado, além de convênios médicos com descontos.

# Salários sobem 9,31% no setor de calçados

Os trabalhadores do setor de calçados de Arujá, Caieiras, Cajamar, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guarulhos, Igaratá, Itaquaquetuba, Mairiporã, Nazaré Paulista e Santa Isabel tiveram os salários reajustados em 9,31% a partir do dia 1º de julho.

O reajuste conseguido pelo sindicato recompôs o poder aquisitivo dos salários, uma vez que esse também foi o índice da inflação oficial registrada

no período de 1º de julho de 2014 a 30 de junho de 2015.

“Diante da situação de crise que estamos vivendo, não foi um acordo ruim,” afirmou Álvaro Egea, presidente do nosso sindicato, ao final da negociação realizada dia 15 de setembro na Fiesp. A crise econômica, como se sabe, sempre alcança primeiro as pequenas fábricas, que predominam em nossa região.

Além de fixar o reajuste salarial anual, o acordo



A direção do sindicato (à esq.) com negociadores da Fiesp: acordo no setor de calçados.

prevê os seguintes benefícios:

- Piso salarial fixado em R\$ 984,00;
- Hora extra paga com 100% de aumento sobre o valor aos domingos, feriados e sábados compensados.

- Adicional noturno de 20% sobre o valor da hora normal para o trabalho prestado entre às 22:00 horas na noite e 5:00 horas da manhã.
- O auxílio creche, no valor de R\$ 295,14 men-

sais será pago para as mães durante 48 meses, após o retorno da licença maternidade.

- Estabilidade no emprego da gestante desde a confirmação da gravidez até 6 meses após o parto.

## Cajamar, Franco da Rocha e Nazaré Paulista

### Trabalhadores das confecções têm aumento real de salários

Os trabalhadores das confecção de Cajamar, Franco da Rocha e Nazaré Paulista tiveram reajuste salarial de 9% – contra uma inflação de 8,76% no período. Com validade a partir do dia 1º de junho, o acordo elevou para R\$ 1.090,00 o piso salarial dos trabalhadores qualificados, passando para R\$ 926,50 o piso das funções não qualificadas. Os aprendizes não poderão ser contratados por menos de R\$ 788,00 mensais.

O acordo também fixou outros direitos:

- Os trabalhadores em serviço fora da empresa receberão antecipação de R\$ 21,50 por refeição e deverão prestar conta dos gastos.
- As empresas fornecerão por mês, gratuitamente, para todos os empregados uma cesta básica. Para fazer jus a esse direito, o trabalhador só poderá ter uma falta justificada no mês.
- Após o retorno da licença

maternidade e durante o período de 12 meses as empresas pagarão auxílio creche no valor mensal de R\$ 256,00.

- O valor das horas extras terá acréscimo de 70% quando forem trabalhadas de segunda-feira a sábado. Aos domingos, feriados ou dias destinados ao repouso semanal, o valor será acrescido de 100%.

#### HOMOLOGAÇÕES

As homologações de rescisões

de contrato de trabalho deverão ser feitas gratuitamente na subseção do sindicato.

A subseção destinada a atender os trabalhadores de Caieiras, Mairiporã, Cajamar, Franco da Rocha e Francisco Morato está situada na Casa do Trabalhador de Caieiras – Rua Pardal, 119, Portal das Laranjeiras, fone: 4899-5889. As homologações podem ser agendadas com José Roberto pelo email: jrfernandesavozdacidade@hotmail.com

Reconhecida fabricante de equipamentos de proteção ao trabalho localizada no distrito industrial de Guarulhos, a Balaska Equipamentos recorreu a um expediente inusitado para retirar direitos dos trabalhadores: em agosto passado decidiu mudar de sindicato.

“Não vamos deixar os trabalhadores serem prejudicados”, alertou Álvaro Egea. “Trata-se de uma manobra ilegal”, acrescentou. Isto porque nos últimos anos a empresa vinha negociando com o sindicato na condição de fabricante de materiais de segurança.

O mesmo vinha ocorrendo este ano. Estavam em curso as negociações salariais com vistas à data base no dia 1º de julho. No final de agosto, no entanto, a empresa informou que havia mudado de

## Balaska quer mudar de sindicato para retirar direitos dos trabalhadores



sindicato por se considerar empresa comercial – embora seja certificada pelo Ministério do Trabalho para produzir equipamentos de proteção. Na fábrica de Guarulhos, a Balaska produz mais de 300 itens.

No início de outubro, a diretoria do sindicato foi para a porta da fábrica, realizar assembleia e denunciar a situação: a inflação anual chega a 9,31%, a PLR (Participação nos Lucros e Resultados) deve alcançar R\$ 600,00 e os valores do ticket refeição e da cesta de alimentos precisam ser reajustados. “Eles assumiram o compromisso de negociar e agora, sem explicação, se recusam a conversar”, disse Egea. Os trabalhadores manifestaram o desejo de continuar a serem representados pelo nosso sindicato.



# CONHEÇA OS SERVIÇOS PRESTADOS PELO SINDICATO



## Departamento Jurídico

O atendimento é feito de segunda a sexta-feira das 9:00h às 12:00h. O associado deve comparecer com os seguintes documentos:

Carteira de trabalho, número do PIS, CPF, RG, nome e endereço atualizados da empresa, contrato de trabalho, termo de rescisão, holerites, certidão de nascimento dos filhos menores, CNIS, extrato do FGTS, nome e endereço de

duas testemunhas, se tiver estabilidade no emprego trazer comprovante e outros documentos que comprovem vínculo empregatício com a empresa (cartão de visita, fotos, etiquetas, mensagens eletrônicas e catálogos. Trabalhadores menores de 18 anos precisam estar acompanhados dos pais ou responsáveis.

Agendamento pelos fones: 2468-3238/39

## Departamento de homologações



O associado recebe orientações sobre férias, 13º salário, FGTS e acompanhamento do processo de rescisão contratual da empresa em que trabalha. O sindicato nada cobra pelo serviço. As homologações podem ser feitas:

**SEDE** – Avenida Dr. Renato

de Andrade Maia nº 190, Cidade Maia, Guarulhos, fones: 2468.3238/39.

**SUBSEDE** – Rua Pardal nº 119, Portal das Laranjeiras, Caieiras, 4899-5889 (atendimento dos trabalhadores de Mairiporã, Cajamar, Francisco Morato e Franco da Rocha).



## Cabeleireiros TYNA'S HAIR

Especialista em alongamentos  
Cortes em geral

Av. Tiradentes, 2395 – J. Pinhal  
Guarulhos – Fones:  
2475-1305  
96530-8650 (Oi)  
99788-1619 (Tim)  
tynashair@hotmail.com



## Dentista

O associado paga uma taxa simbólica de R\$ 20,00 válida por seis meses para ajudar na reposição de materiais.

**Atenção:** Paciente com três faltas terá o tratamento cancelado.

**ATENDIMENTO:**

**SEDE:** Av. Dr. Renato de Andrade Maia, 190, Cidade Maia, Guarulhos.  
Horário: sexta-feira das 9:00h às 12:00h e das 13:00h às 18:00h.

**SUBSEDE** – Rua Kaneji Kodama, 1449, Vila Figueira, Suzano  
Fone: 4746-2071 – Horário: sexta-feira das 16:00h às 20:00h



O sindicato disponibiliza sua colônia de férias em Caraguatatuba, Pousada Toca do Trigão, em Bertioga, e a rede de colônias do Grupo Harmonia. O associado poderá contar com apartamentos, casas ou chalés. Faça sua reserva com antecedência. Atendimento pelos fones: 2864-3238/39 das 8:00h às 18:00h

# EDUCAÇÃO ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA



## Óticas



### CLÍNICA VISUAL LÍDER

Av. Salgado Filho, 1301 – Hiper Extra – 2229-1037  
Pres. Dutra: 2431-3069 – Pimentas: 2480-4045  
São João: 2087-4630 Loja do Macedo: 2229-0225

### ÓTICA E FÁBRICA STELLA MARIS

Rua Cavadas, 1529 – Itapegica – 2421-0896/97

### ÓTICAS DUMONT

Rua Adalberto Bellini, 285 – Pq. Santos Dumont – 2467-2677  
Rua José J. Munhoz, 17 – Pq. Mikail – 2088-1943  
Av. Delfinópolis, 445 – Cidade Seródio – 2229-4738

### ÓTICAS COLIBRI

Av. Brasil, 1299 – s. 5 – 1º andar – F. Vasconcelos – 4675-2917  
Av. Cásper Líbero, 538 – loja 10 – São Paulo – 3229-7447



## Escolas e Cursos

### UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES - UMC

Av. Dr. Cândido Xavier A. Souza, 200 – Mogi das Cruzes  
Fone: 4798 7000  
[www.umc.br](http://www.umc.br)

### UNIVERSIDADE DE GUARULHOS – UNG

Praça Tereza Cristina, 1 – Centro – Guarulhos  
Fone: 0800 15 88 22  
[www.ung.br](http://www.ung.br)

### CENTRO UNIV. 9 DE JULHO – UNINOVE

Rua Diamantina, 302 – Vila Maria – São Paulo  
Fone: 2633-9192  
[www.uninove.br](http://www.uninove.br)

### CENTRO UNIV. METROPOLITANO - UNIMESP

Rua Dr. Solon Fernandes, 155 – Vila Rosália – Guarulhos  
Fone: 0800 55 93 30  
[www.unimesp.edu.br](http://www.unimesp.edu.br)

### FACULDADES IDEPE

Av. Papa Pio XII, 290 – Macedo – Guarulhos  
Fone: 2183-8599  
[www.idepe.edu.br](http://www.idepe.edu.br)

### CURSO DE IDIOMAS WIZARD

Av. Ver. João Fernandes da Silva, 410  
Vila Virgínia – Itaquaquecetuba – Fone: 4754-1300/4753-5454  
[www.wizard.com.br](http://www.wizard.com.br)

### PROJETO ACTUALLY

Modelagem Industrial Básico e Computadorizado  
Av. Marechal. Castelo Branco, 2º Anel Viário –Gopouva  
Fone: (11) 2479-2683/68  
[projeto.actually@ig.com.br](mailto:projeto.actually@ig.com.br)

## Médicos

### CLINICA PSICOLÓGICA

Pça. Com. Humberto Reis Costa, 87 – Guarulhos – 2409-1581  
Dras. Maryan David Filha Bueno e Sylvia Akemi Yoroyama

### CENTRO MÉDICO E DIAGNÓSTICO ITAQUA

Rua Uberlândia, 230 – Itaquaquecetuba – 4640-4005/4642-2180  
Consulta normal R\$ 90,00 – Sindicalizado paga R\$ 60,00

### ASSOC. DOS APOSEN. E AMIGOS DO BRASIL

Rua Luiz Faccini, 445 – sala 1 – Guarulhos – 2408-0820/21

Geral • cardiologia • dermatologia • endocrinologia • geriatria

• pediatria • pneumologia • proctologia • ginecologia • urologia

Exames: papanicolau, colesterol, urina, diabete, psa, ressonância

magnética, tomografia, mamografia, teste ergométrico, eletrocardiograma

### CLÍNICA MÉDICA MED VIDA – ABAAB SAÚDE

Rua Luiz Faccini, 603 – Guarulhos – 2408-0820/21

Geral • cardiologia • dermatologia • endocrinologia • geriatria

• neurologia • proctologia • ginecologia • urologia • gastroenterologia

• otorrinolaringologia • oftalmologia • neurologia

Exames: papanicolau, hemograma, colesterol, triglicerídeos, glicemia, urina, fezes. Imagens: ultrassonografia, ressonância magnética, tomografia, endoscopia, mamografia, ecocardiograma e exame admissional.



# Sindicato vai para as ruas defender direitos

A decisão do governo de baixar duas Medidas Provisórias (MPs), na virada deste ano para retirar direitos dos trabalhadores movimentou nosso sindicato, que chamou a categoria para as ruas e foi para negociações em gabinetes em diversas oportunidades ao longo dos últimos meses. As medidas do governo tinham um objetivo certo: economizar nada menos do que R\$ 18 bilhões às custas dos trabalhadores – recursos obtidos por meio do corte de direitos na pensão por morte, auxílio doença, abono do Programa de Integração Social (PIS), seguro desemprego e seguro defeso até então garantido aos pescadores.

“O governo foi capturado pela política derrotada nas urnas. Não vamos aceitar que, para recuperar a economia, coloque-se em primeiro lugar o interesse do capital



financeiro”, protestou Álvaro Egea, presidente do nosso sindicato e secretário geral da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB). O sentido do protesto era a troca de medidas com o mesmo objetivo: obter

recursos para acertar as contas governamentais. Ao invés de tomar dos trabalhadores a conta poderia ser paga por meio da regulamentação do Imposto sobre Grandes Fortunas e do aumento do Imposto

de Renda para os mais ricos entre outras iniciativas.

Embora as medidas provisórias tenham sido aprovadas, algumas propostas foram atenuadas e, principalmente, na MP que retirava direitos de pensão das viúvas, decidiu-se acabar com o fator previdenciário – a regra de aposentadoria contra a qual se lutava desde 1999 quando foi aprovada.

O fator previdenciário funciona como redutor do valor do benefício da aposentadoria. Quanto mais jovem o trabalhador maior é a redução, podendo chegar a até 45% do valor a que ele teria direito. A nova regra introduzida na MP é a fórmula 85/95 que garante o valor integral do benefício. A presidente Dilma Rousseff vetou e apresentou outra fórmula também aprovada pelo Congresso e menos prejudicial que o fator previdenciário.



## Sindicalistas denunciam abusos de procuradores

A interferência abusiva de membros do Ministério Público do Trabalho nas atividades sindicais dos trabalhadores foi tema de audiência pública realizada na Câmara dos Deputados em junho passado. Presente no evento, o presidente da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB), Antônio Neto, pediu o fim da interferência de procuradores nas eleições sindicais. Eles não aceitam o fato de presidentes serem reeleitos sucessivamente. “Há eleições a cada quatro anos. Se os sócios elegem, é porque querem a diretoria. Que os procuradores respeitem a democracia.

Neto defendeu a contribuição assistencial para todos os trabalhadores aprovada em assembleia. “O trabalhador que não contribui não pode se beneficiar dos mes-

mos direitos do que é associado”, disse. “Os trabalhadores não são autoinsuficientes – acrescentou – ao ponto de não poderem lutar caso considerem que o sindicato não os representa”.

Alvaro Egea, secretário geral da CSB, por sua vez, afirmou:

“Sabemos que a ações do MPT, ao contrário do que se pode supor, não se restringem às questões da contribuição e aos estatutos. Os seus representantes interferem nas eleições sindicais, nas convenções e instrumentos e na soberania das assembleias para não inserir cláusula de contribuição. As ações do órgão contra a autonomia sindical têm sido amplas, gerais e irrestritas. Comete-se todo o tipo de abuso. Qual é o limite do MPT? Teremos de fazer uma alteração na Constituição?”, indagou.



## Deputados aprovam política de proteção ao emprego

Sem incluir a regra de que o negociado deve valer sobre o legislado, a Câmara dos Deputados aprovou, em meados de outubro, a Medida Provisória que cria o Programa de Proteção ao Emprego (PPE).

As empresas em dificuldades poderão reduzir em até 30% a jornada e o salário dos trabalhadores que contarão com estabilidade enquanto estiverem incluídos no programa. A redução salarial será compensada por recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Esse dinheiro complementar até metade da perda salarial do beneficiado no limite de 65% do teto do seguro desemprego, atualmente no valor de R\$ 900,85. As empresas habilitadas podem participar do programa por até dois anos.

Coube ao relator da matéria na Câmara, deputado Daniel Vilela (PMDB/GO) contrabandear a emenda recusada no plenário que validaria o negociado sobre o legislado para o texto da Medida Provisória – que aprovada na Casa segue agora para análise do Senado Federal.

Em agosto passado, na reunião das centrais sindicais com deputados em Brasília (foto), o presidente do nosso sindicato, Álvaro Egea, manifestava preocupação com a possibilidade de desvirtuamento da matéria. “Os parlamentares não devem desfigurar a MP”, afirmou, para acentuar que a sua aprovação fortalecerá a negociação coletiva, colocando os sindicatos no protagonismo da implantação do programa de proteção ao emprego.

# Câmara debate financiamento da atividade sindical

A Câmara dos Deputados instalou no início de outubro Comissão Especial para resolver a questão do financiamento da atividade sindical no Brasil. A comissão é presidida pelo deputado Paulo Pereira da Silva, o Paulinho da Força (SD-SP), e tem como relator o deputado Bebeto Souza Galvão (PSB-BA).

A comissão vai reunir e debater mais de vinte propostas. De acordo com Álvaro Egea, presidente do nosso sindicato e secretário geral da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB) a comissão poderá

aglutinar projetos em um único texto como também eliminar alguns. “É uma vantagem porque poderemos combater mais facilmente as propostas que atacam a estrutura sindical”, ele afirma. “Como são muitas, sempre temos a sensação de estarmos enxugando gelo”, acrescenta. Com a unificação será mais fácil defender as posições dos sindicatos.

Composta por 26 deputados titulares, com o mesmo número de suplentes, a comissão terá prazo de 40 sessões para concluir seus trabalhos. Entre os projetos a serem



Álvaro Egea na Comissão: contribuição é garantia de representação honesta e digna

analisados, estão dois do senador Paulo Paim (PT-RS) já aprovados pelo Senado, regulamentando a contribuição e a estabilidade temporária dos membros do conselho fiscal.

“Extinguir a contribuição seria um crime contra os trabalhadores”, afirma

Egea, para explicar que ela é a garantia de representação honesta, digna e transparente.

Segundo Egea, foram os sindicalistas que construíram a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). São mais de 45 mil acordos e convenções coletivas

registrados no Ministério do Trabalho e Emprego, que beneficiam milhões de trabalhadores em todo o país. Os sindicatos e as centrais sindicais não têm nada a esconder. “Vamos lutar pela regulamentação da contribuição assistencial”, conclui.

## Registro sindical: mais de 2 mil na fila



Álvaro Egea na Audiência: autonomia sindical não vem sendo respeitada.

Diante de denúncias de que mais de dois mil processos de registro sindical estão parados, formando uma fila de espera de mais de três anos, o chefe da Coordenadoria Nacional de Promoção da Liberdade Sindical (Conalis), procurador do trabalho Francisco Gérson Marques de Lima não teve dúvidas: convocou uma audiência pública realizada em setembro passado em Brasília.

O sistema de registro sindical foi atualizado há dez anos, mas a Secretaria de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego, encarregada da tarefa, alega insuficiência de pessoal. Durante a audiência, houve toda sorte de críticas contra a demora e mesmo denúncias sobre a existência de fura-filas.

Álvaro Egea, na qualidade de secretário geral da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB), explicou:

“A conquista da liberdade sindical na Constituição de 1988 e a consequente proibição de interferência do estado na vida dos sindicatos de trabalhadores não vêm sendo respeitadas. A desilusão toma conta. Não é mais possível afirmar que um pedido de registro dura em média dois anos, o que já seria uma segurança.

E continuou: “O que temos aconselhado é que, após seis meses de protocolado o pedido, os sindicatos ingressem com mandado de segurança, o que também nem sempre produz bom resultado. No caso do Sintram Caieiras, a liminar foi proferida em 7 de julho e até hoje não saiu o registro sindical.

Portanto, até as decisões judiciais demoram a ser cumpridas”.

Egea lembrou que “a ditadura enfraqueceu o órgão, tornando-o mero perseguidor da organização sindical, repressor da luta dos trabalhadores e o afastou das decisões da política econômica”.

E acrescentou: “Com a redemocratização do Brasil, nenhum governo fortaleceu para valer o órgão. Salvo alguns concursos, o enfraquecimento contínuo é um fato desolador para o movimento sindical de trabalhadores”.

Seguem as propostas apresentadas por Egea em nome da CSB:

- treinamento de servidores para agilizar os procedimentos nas filiais do ministério;
- filiação à central sindical na assembleia de fundação da entidade, viabilizando o código sindical junto com a concessão do registro sindical.
- nos casos de indeferimento de registro, disponibilizar ao interessado cópia dos documentos e notas técnicas.
- adoção de regras seguras e transparentes de registro sindical.

Representantes das centrais, também presentes ao evento, propuseram a regulamentação do Artigo 8º da Constituição, definindo-se o órgão competente para a concessão do registro sindical.

## Luta contra práticas antissindicais

O Conselho de Relações do Trabalho do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) instalou em agosto grupo de trabalho com o fim específico de buscar solução para quatro problemas que prejudicam os sindicatos e os direitos trabalhistas.

- as contestações judiciais contra a contribuição assistencial ou confederativa;
- o uso do “interdito proibitório” para cercear o direito de greve;
- o direito de greve nos serviços essenciais;
- proteção contra atos antissindicais como a negação de estabilidade para integrantes do conselho fiscal das entidades.

O grupo foi criado a partir de denúncia de práticas antissindicais feita pelas centrais à Organização Internacional do Trabalho (OIT). Ele tem composição tripartite e duração de seis meses. “A contestação da cobrança da contribuição sindical é um absurdo jurídico porque a Constituição autoriza e a Justiça nega”, afirma Álvaro Egea, que representa a CSB no grupo de trabalho.

# Denunciada colaboração da Volks com a ditadura



Os procuradores federais de São Paulo, Marlon Weichert e Pedro Machado, receberam no final de setembro passado denúncia sobre a colaboração da Volkswagen com a ditadura civil-militar (1964/1985). Produzida pelo Fórum de Trabalhadores por Verdade, Justiça e Reparação, a representação contra a empresa foi entregue na presença de cerca de cem pessoas, entre sindicalistas e personalidades do mundo jurídico, no auditório do Ministério Público Federal de São Paulo.

“O peso das entidades e das pessoas que assinam a representação aumentam a nossa responsabilidade”, afirmou Weichert. O procurador Pedro Machado, por sua vez, anunciou que vai ouvir a empresa e, se for o caso, proporá um acordo de ajuste.

O acordo foi uma sugestão da advogada Rosa Cardoso, presente no ato e integrante da Comissão Nacional da Verdade que encerrou seus trabalhos em dezembro do ano passado. “O termo de ajuste pode definir uma reparação e garantir que a empresa não volte a violar os direitos dos trabalhadores”, afirmou.

A Volkswagen perseguiu trabalhadores e colaborou com a ditadura. Testemunha viva, o ferramenteiro Lúcio Bellentani sofreu na própria pele. Foi preso em 1972 no local de trabalho, algemado e torturado no departamento de pessoal da empresa. Agentes do Dops chegaram nele levados por Adhemar Rudge, coronel do Exército brasileiro que chefiava a segurança da Volkswagen.

## OUTRAS EMPRESAS

Além da Volks, outras empresas colaboraram com a ditadura e perseguiram trabalhadores. Elas estão listadas em relatório de sugestões entregue à Comissão Nacional da Verdade em dezembro passado. Entre elas, contam-se a Embraer, o Metrô de São Paulo e a Companhia Docas de Santos.

Em junho passado, o Fórum de Trabalhadores promoveu ato conjunto com a prefeitura de São Paulo no Arquivo Histórico municipal. “O relatório entregue não pode ser esquecido”, alertou Álvaro Egea, integrante do Fórum, para acrescentar: “Nossa tarefa aqui é de fazer cumprir as recomendações especialmente sobre os crimes contra os trabalhadores e suas famílias”.



A Central dos Sindicatos Brasileiros, em parceria com a Fundação Ulysses Guimarães, promoveu em setembro curso de oratória para dirigentes sindicais. “A comunicação, na democracia, é estratégica, e a CSB mostra que está no caminho certo ao qualificar seus dirigentes”, afirma Álvaro Egea, secretário-geral da central e presidente do nosso sindicato.

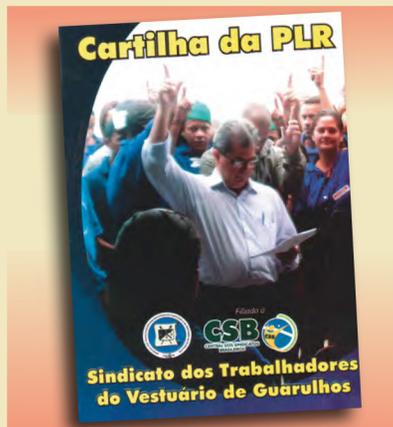


Audiência pública realizada em agosto na Câmara dos Deputados lembrou os 36 anos da Lei da Anistia. Os participantes defenderam uma nova interpretação da anistia. Álvaro Egea, presidente do nosso sindicato (com microfone) disse que essa reinterpretção deve se dar à luz do entendimento de que torturadores e assassinos não podem ser anistiados.



Por decisão unânime, o TCU arquivou em junho processo aberto pelo Ministério do Trabalho contra nosso sindicato que contestava as contas de cursos de qualificação profissional realizados em 1999. A decisão mostra que o objetivo do processo não era o interesse público, uma vez que significou perda de tempo ao sindicato e ao serviço público.

**A Participação nos Lucros e Resultados (PLR) é um direito de todos os trabalhadores. Esse direito é garantido por Lei sancionada há 15 anos. Se a sua fábrica ainda não paga o PLR converse com os colegas e chame o sindicato. Vamos exigir que todos os patrões cumpram a lei.**



**Com o apoio maciço dos trabalhadores já conquistamos a PLR em diversas empresas: Ledan, Mixs Maxx, HN Desc, Bandeirart, Kiprotek e Anadona entre outras. Entre nessa luta. Para entender melhor a PLR passe no sindicato e peça um exemplar da Cartilha.**

# TRABALHADOR! SINDICALIZE-SE!

Avenida Dr. Renato de Andrade Maia, 190 – Cidade Maia – Guarulhos – [sindvestuario.org.br](http://sindvestuario.org.br)  
[facebook.com/SindVestuarioGuarulhos](https://facebook.com/SindVestuarioGuarulhos) – whatsapp: fone 99657-7083

